



604 - LESÃO TERMINAL DE KENNEDY EM ADULTOS EM PROCESSO ATIVO DE MORTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Tipo: POSTER

Autores: CLÁUDIA MATIAS RENTES BARBOSA (HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS E INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA ALBERT EINSTEIN), CAROLINA ALEXANDRA HAMPARSONMIAN (INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA ALBERT EINSTEIN), LILIANE KELLY CELEGUIM ALONSO (INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA ALBERT EINSTEIN), ALINE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SIRIO LIBANES), DANIELLE LEONARDI BARRETO (HOSPITAL SIRIO LIBANES), ELIANE MAZOCOLI (HOSPITAL SIRIO LIBANES), RENATA GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SIRIO LIBANES), ALESSANDRA MARIN (HOSPITAL SIRIO LIBANES), RAMON ANTONIO OLIVEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP)

Introdução: A Lesão Terminal de Kennedy (LTK), vem ganhando destaque nos processos de segurança do paciente, por ser entendida como lesão tecidual de início súbito e rápida progressão, denominadas como “inevitáveis/úlceras permissíveis”, decorrente da falência da pele e de tecidos subjacentes. Embora trate-se de um tema de extrema relevância, a literatura disponível ainda é escassa, o que justifica a realização do estudo em questão. **Objetivo:** Investigar e sumarizar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre lesão terminal de Kennedy em adultos que estão em fase final de vida. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, realizada em julho de 2021, através de levantamento nas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS). Utilizaram-se os descritores: “úlceras”, “ferimentos e lesões”, “enfermagem de cuidados paliativos na terminalidade da vida” e “estomaterapia”, que foram aplicados em dois cruzamentos: “ulcer AND terminally ulcer AND palliative care AND nurse AND Kennedy” e “ulcer OR terminally ulcer AND palliative care OR nurse OR kennedy”, sendo encontrados 118 estudos. Após aplicação de filtros de busca, considerando o período de publicação de 2016 a 2021, foram para etapa de análise de acordo com título e resumo, 111 produções, destes sete arquivos passaram para leitura integral, e preencheram os critérios de inclusão (disponíveis na íntegra em português, inglês e espanhol) e critérios de exclusão (produções que não abordavam a temática). Dada a escassez de publicações na temática, optou-se pela inclusão de literatura cinzenta, onde identificou-se dois manuais e 1 dissertação, que abordavam a temática em questão e apresentava grande contribuição ao estudo, totalizando 10 produções. **Resultados:** Os estudos identificados tiveram como abordagem central as características da LTK, o diagnóstico diferencial com outras lesões cutâneas e o entendimento do fenômeno relacionado ao seu surgimento, compreendendo-a como resultado de modificações na pele, decorrente do final da vida. Especialmente no que se refere ao diagnóstico diferencial, é fundamental que seja realizada avaliação holística do paciente e da ferida, com atenção especial ao quadro clínico, características da lesão e contexto de cuidado, principalmente para diferenciar seu surgimento do desenvolvimento de lesões por pressão, que são consideradas eventos adversos relacionado a assistência à saúde. **Conclusão:** O entendimento sobre LTK como uma consequência de falência da pele e preditiva de fim de vida através de seu aparecimento e evolução rápida traz a necessidade de que novos estudos sejam realizados para trazer uniformidade no diagnóstico e consequentemente na ação da enfermagem, que fica evidenciado na citação de cinco artigos sugerindo melhorias no sistema de notificação das lesões e a padronização de diagnósticos e dos termos.

Contribuições para estomaterapia: Entender o fenômeno de desenvolvimento da LTK é imperativo a prática do estomaterapeuta, devendo esse conhecimento nortear a tomada de decisão no tratamento da ferida em si, orientações do paciente, família e equipe, bem como elaboração e revisão de indicadores de qualidade relacionado ao cuidado, contemplando a análise robusta do caso e sua diferenciação com a ocorrência de lesões por pressão.